

Promotores acompanharam ação

BRASÍLIA — A operação policial na Estrutural foi acompanhada por dois promotores de Justiça, que não constataram nenhuma anormalidade. Foi a primeira a ser assistida por representantes do Ministério Público (MP). "Não fomos convidados, viemos por conta própria", disse Paulo Gomes de Souza, que estava acompanhado de outro promotor. "Não houve excessos por parte da polícia, mas na reação de alguns moradores."

No mês passado, quando houve um conflito entre PMs e moradores, o MP chegou quando a confusão já estava armada, mas evitou que a destruição dos barracos terminasse em tragédia.

Souza confirmou que apenas dois policiais foram presos por cometer excesso — um sargento e um soldado. Eles foram levados para o comando da PM, onde foram ouvidos e depois liberados. Segundo o coronel Augusto Willer, os dois responderão a processos disciplinares.

**ELES DIZEM
QUE
OPERAÇÃO
FOI NORMAL**

A Estrutural nasceu há 17 anos, quando alguns catadores de lixo começaram a fazer barracos perto de um depósito. Em 1991, o número de invasores aumentou e a área começou a ser dividida em

lotes. A partir da gestão de Cristovam Buarque (PT), os conflitos começaram, já que o governo do Distrito Federal impede que a invasão cresça. (E.L.)